ATA DAS 883 SESSÕES ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY - TO.

Aos quatro dias do mês de agosto de hum mil, novecentos e noventa e nove, no salão nobre da Câmara Municipal de Presidente Kennedy, Estado do Tocantins, onde funcionam os trabalhos legislativos, sito à praça Antonio Santos Sobrinho s/nº., às dezenove horas foi feita a chamada constatando-se a presença dos seguintes vereadores: Nadir Reis de Miranda, Hélio Pereira da silva, José Barbosa de Carvalho, João Paulo Pires Milhomem, José Ivan Martins, Antonio Barbosa Filho, Jonas Alves Cavalcante, Valdi Alves Costa e Marilene Lopes Rodrigues. O senhor presidente ao observar que estava tudo em ordem declarou aberta a sessão em nome de Deus para tratar de assuntos de interesse do município.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deu entrada neste expediente os projetos de leis nº. 005 e 006/99 de 04 de agosto de 1999, Requerimentos nº. 057, 058, 059/99, os projetos de leis nº. 113 e 114/99 de 04 de agosto de 1999. Foi feita a leitura da ata anterior que não sofreu nenhuma ressalva, emenda ou retifica, colocada a mesma em votação e aprovada por unanimidade dos vereadores, foi feita a leitura das matérias que constam neste expediente e de uma passagem da Bíblia.

GRANDE EXPEDIENTE

Ninguém quis usar a palavra.

ORDEM DO DIA

O senhor presidente colocou em discução para votação as matérias em pauta e passou para a comissão de constituição e justiça os projetos

de Leis nº 005, 006, 113 e 114/99. Usou a palavra o vereador Antonio Barbosa Filho, comentando sobre os Requerimentos nº 058 e 059/99, sugerindo ao vereador Valdi, autor dos mesmos que se estenda a solicitação do posto do Banco do Brasil ao Deputado Federal, acrescentou que a solicitação de material para o gabinete odontológico é oportuno, vereador valdi agradece e concorda com o mesmo. Em seguida o senhor presidente colocou em votação secreta os Balancetes em pautas, em cédulas, com os meses dos Balancetes e os dizeres: "Aprovo as contas" e "Rejeito as contas", separadamente um a um, onde o senhor presidente ia chamando nominalmente, que a medida que votavam depositavam seu voto em uma urna improvisada, a contagem dos votos tambem foi separadamente um a um e teve como resultado: aprovado com seis votos a favor e "zero" três votos contra o Balancete de dezembro/96 e como escrutinadores os vereadores: Antonio Barbosa e Marilene; aprovado com seis votos a favor e três votos contra o Balancete de abril/98, como escrutinadores os vereadores: José Ivan e valdi; aprovado com seis votos a favor e três votos contra o Balancete de maio/98, como escrutinadores os vereadores: joão Paulo e valdi; aprovado com seis votos a favor e três votos contra o Balancete de junho/98, como escrutinadores: jonas e marilene; aprovado com seis votos a favor e três votos contra o Balancete de agosto/98, como escrutinadores, os vereadores: joão Paulo e José Ivan; aprovado com seis votos a favor e três votos contra o Balancete de setembro/98, como

yonas.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

usou a palavra o vereador José Barbosa de carvalho, cumprimentando a todos, declarou que ficou satisfeito com o resultado da votação, porque todos votaram conforme suas consciências, diz que essa votação foi surpreza, porque 'pensava' digo pensou que fosse amanhã, já tinha convidado muita gente para assistir, pede ao presidente que lhe conceda uma cópia dessa ata para distribuir-la, ao povo, porque quer mostra quem são os vereadores. usou a palavra a vereadora marilene lopes Rodrigues, cumprimentando a todos, acredita que todos votaram conscientes, e faz um requerimento verbal pedindo tambem uma cópia dessa ata e que quando tiver alguma materia a ser votada que o senhor presidente comunique antes o dia da votação, porque tinha certeza de que seria amanhã. usou a palavra o vereador valdi Alves costa, cumprimentando a todos, declarou que se sente ofendido pelas palaveras do vereador José Barbosa, por dar a entender que só ele é vereador, acrescentou que é vereador porque foi eleito pelo povo, e acredita que foi por merecer e ser capaz de assumir, não aceita difamação que o chame de ladrão, pra isso terá que provar, o que recebe desse poder é o que todos os outros recebem que são seus vencimentos. O presidente responde ao requerimento verbal da vereadora marilene e a solicitação do vereador José Barbosa que não negará nenhum documento da Câmara a nenhum vereador, só que pra isso precisa 'que' digo de um ofício nesse sentido, e ainda que

não está criando lei e sim executando-a.
Nada mais havendo a tratar o senhor presidente deu por encerrada a presente sessão, marcando outra para o dia seguinte. sala das sessões da Câmara Municipal de presidente Kennedy, aos 04 dias do mês de agosto de 1999.